

GRUPO DE TRABALHO - POLÍTICA DE COMBATE À VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

REQUERIMENTO nº , de 2023 (Do Sr. Alfredo Gaspar)

Requer a realização de reunião reservada, no âmbito do Grupo de Trabalho sobre a Política de Combate à Violência nas Escolas Brasileiras (GT-Escola), para ouvir os autores de ataques com vítimas em escolas brasileiras.

Senhor Coordenador,

Requeiro, nos termos do art. 48, parágrafo 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião reservada, no âmbito do Grupo de Trabalho sobre a Política de Combate à Violência nas Escolas Brasileiras (GT-Escola), para ouvir os autores de ataques com vítimas em escolas brasileiras.

Proponho que sejam ouvidos nessa reunião reservada:

- Fabiano Kipper Mai – autor do ataque ao Centro de Educação Infantil Pró-Infância Aquarela, em Saudade – Santa Catarina;
- Luiz Henrique Lima – autor do ataque à creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau – Santa Catarina.

JUSTIFICAÇÃO

A violência nas escolas brasileiras nos últimos anos, com dezenas de vítimas fatais entre crianças e adultos, exige uma resposta imediata dos poderes constituídos. A sociedade brasileira não pode conviver passivamente com tais crimes; e o poder público precisa dar uma resposta dura, com propostas concretas para evitar que novos massacres se repitam.



* c D 2 3 7 6 5 9 6 7 7 8 0 0 *

Em Saudade, município catarinense, no mês de maio de 2021, Fabiano Kipper Mai invadiu o Centro de Educação Infantil Pró-Infância Aquarela (para crianças até três anos), munido de uma adaga e matou cinco pessoas: três mulheres e duas crianças. Também em Santa Catarina, no ano de 2023, na cidade de Blumenau, Luiz Henrique Lima pulou o muro da creche Cantinho Bom Pastor e, usando uma machadinha, vitimou quatro crianças. Em comum a ambos os casos, o fato dos autores terem absoluta facilidade para adentrar os locais portando os instrumentos com os quais fariam os massacres. Os dois criminosos estão presos. Fabiano foi condenado e cumpre pena em regime fechado. Luiz Henrique, após cometer os crimes, entregou-se no Batalhão da Polícia Militar da região e segue preso na Unidade de Segurança Máxima de São Cristóvão do Sul.

Considerando que a proposta do GT-Escola é analisar e debater mecanismos e políticas de combate à violência nas escolas brasileiras, acreditamos ser importante ouvir os autores dos crimes, por videoconferência em reunião reservada aos membros do GT-Escola, para que respondam a três perguntas que julgamos essenciais de serem respondidas:

1. Quais as motivações que levaram ao cometimento dos crimes?
2. Quais os critérios para definir a escola que seria invadida?
3. Quais os critérios para escolher as vítimas?

De maneira alguma essas três perguntas esgotam o que pode ser colhido pelo GT-Escola durante a reunião. Acreditamos que estas sejam apenas um norte para que possamos ouvir os criminosos e extraír possíveis falhas presentes na segurança das escolas, dentre outras informações importantes para atingirmos os objetivos propostos pelo grupo de trabalho.



* C D 2 3 7 6 5 9 6 7 7 8 0 0 *

REQ n.11/2023

Apresentação: 15/08/2023 09:40:20.750 - GTESCOLA

Portanto, peço aos nobres pares o devido apoio para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em de agosto de 2023.

Deputado ALFREDO GASPAR
União Brasil/AL



* C D 2 3 7 6 5 9 6 7 7 8 0 0 *



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alfredo Gaspar
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237659677800>